

793**LIDERANÇA PARTICIPATIVA NO TRABALHO NOTURNO EM ENFERMAGEM**

Diovine Ghignatti da Costa, Clarice Maria Dall'Agnol. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A presente pesquisa aborda a liderança como instrumento para o trabalho noturno em enfermagem, considerando a necessidade de alinhamento às diretrizes para a organização do trabalho, segurança e qualidade assistencial, diuturnamente. Objetivou-se identificar percepções dos enfermeiros sobre o processo de liderança, analisar como transcorre esse processo no noturno e descrever estratégias para o desenvolvimento da liderança na equipe de enfermagem. Pesquisa oriunda de Dissertação de mestrado, de abordagem qualitativa, exploratória, descritiva, realizada por meio da Técnica de Grupos Focais com 13 enfermeiras que trabalham no noturno em um hospital público de ensino. Emergiram três categorias da análise temática: contexto do trabalho noturno em enfermagem; liderança na percepção das enfermeiras do noturno e estratégias de liderança. O contexto do trabalho noturno propicia uma ambiência fértil ao desenvolvimento da liderança por favorecer a comunicação e interação entre a equipe. No entanto, o cansaço dos profissionais e a organização do trabalho no noturno se interpõem como obstáculos à articulação da equipe. As percepções sobre liderança concentraram-se em atributos e práticas relevantes no cotidiano. Os atributos consistiram em flexibilidade, comprometimento, visão, competência profissional, comunicação, coragem, bom senso, confiança, ética, proatividade, autorreflexão e autoconhecimento. As práticas de liderança apresentaram-se ora centradas em normas, regras e rotinas, ora na valorização de processos interativos na equipe, influenciados por modelos, aparentemente contraditórios. Ponderou-se, no entanto, que a conexão entre habilidades transacionais e transformacionais de liderança é necessária para o gerenciamento do trabalho. As estratégias de liderança centraram-se no âmbito das relações interpessoais, sendo elas: tomada de decisões compartilhada, objetivos claros de trabalho, espaços de interação e compartilhamento, conscientização sobre as contradições existentes nas relações e rodízio de papéis. A tomada de decisões compartilhada potencializa a criatividade, a confiança e o comprometimento e promove participação ativa dos trabalhadores nos processos laborais, tornando claras as diretrizes do trabalho. A contradição é expressa mediante ideias opostas que podem mobilizar a equipe contra a inércia. O envolvimento dos profissionais de enfermagem nas questões relacionadas ao trabalho em equipe e à dinâmica grupal é importante condição para vitalizar a perspectiva participativa do processo de liderança, sobretudo no contexto do trabalho noturno de enfermagem. Palavra-chave: Liderança; Enfermagem; Trabalho Noturno. Projeto 09-162